

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

COLEÇÃO OUTONO/INVERNO

Chinelos de quarto
c/ complemento

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
T.L.F.: 252 046 997 | sofialingeri

MARGEM
PONDERADA®
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

SERVIÇOS:

- Imobiliária | Consultoria
- Coordenação de obras
- Reabilitação e construção civil
- Chave na mão

WWW.MARGEMPONDERADA.PT

Rua António Santos Oliveira, n.º 174, r/c (frente à 2.ª Rep. de Finanças-Calendário)
TLM.: 912 044 520 | TLF.: 252 219 472 | geral@margemponderada.pt

Mário Passos é o senhor que se segue na presidência da Câmara Municipal

«Contem
comigo!
Conto
com todos!»

- As reacções da noite eleitoral;
- Resultados para a Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia;
- Chega elege para a Assembleia; Bloco sai da cena política local

Da pág. 3 à pág. 10







Lasanha Leana Kebab Francesinha Leana Kebab Prato Kebab Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim **ABERTO TODOS OS DIAS**



TAKE-AWAY

Terça-feira - Lombo Assado no Forno
Raia à Lagareiro

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Domingo - Cozido à Portuguesa | Cabritinho Assado c/ Arroz de Forno

Quinta-feira - Carne de Porco à Alentejana
Polvinho Assado no Forno

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA



ACABAMENTOS TÊXTEIS

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN TEXTILES
STANDARD 100



Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TUDO O TIPO DE CARPÊTES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | **CENTRO DE LAVAGENS:** SILVEIROS | **LOJAS:** BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS



Falar Direito, por Costa Salgado

Insolvência

A insolvência é uma situação de facto na qual o devedor – pessoa singular ou colectiva – está numa situação de impossibilidade de cumprimento das suas obrigações vencidas. A lei prevê regimes jurídicos diferenciados para cada uma das entidades, incluindo formas de recuperação diferenciadas.

A insolvência também pode ser iminente, no caso de apresentação pelo devedor à insolvência; ou seja, a situação em que se antecipa, e prevê, a possibilidade de incumprimento de obrigações futuras.

No caso das pessoas singulares, a insolvência relaciona-se com graves problemas de sobre-endividamento que afecta quem não possui meios financeiros para cumprir as suas obrigações, nem forma de obter financiamentos.

Nesta situação, o processo judicial de insolvência pode ser o caminho. O devedor pode apresentar-se à insolvência, ou poderá ser um credor a requerê-la. Em ambos os casos, permite-se (sempre) ao insolvente apresentar um plano ou a possibilidade de se libertar de algumas das suas dívidas – reabilitação económica /princípio do fresh start.

Tendo sempre presente que o “processo de insolvência é um processo de execução universal”; isto é, uma vez requerida a insolvência e proferida a sentença, o devedor fica privado de gerir o seu património (bens e direitos); e, são apreendidos para o processo falimentar todos os bens; inclusive, os bens arrestados, penhorados ou por qualquer outra forma apreendidos ou detidos.

A apreensão e venda ocorrerá com respeito pelos regimes especialmente estabelecidos em consequência da separação de patrimónios e impenhorabilidade prevista na lei; pois, vigora no processo de insolvência o princípio geral de limite à penhora vertido nos arts. 737.º e 738.º do CPC.

O princípio da impenhorabilidade visa assegurar ao devedor uma quantia que lhe garanta o mínimo de subsistência adequada à sua dignidade, podendo o julgador, em sede de ponderação do caso concreto, determinar que o seu rendimento disponível subsistente é insuficiente para suportar as necessidades mais elementares a uma sobrevivência condigna. Situações que, por si e pelas suas especificidades, podem determinar a total isenção de cessão de rendimentos.

Declarada a insolvência, todos os titulares de créditos de natureza patrimonial sobre o insolvente, ou garantidos por bens integrantes da massa insolvente, cujo fundamento seja anterior à data dessa declaração, são considerados credores da insolvência.

Dentro do prazo fixado para o efeito, na sentença declaratória da insolvência, devem os credores da insolvência reclamar a verificação dos seus créditos, por meio de requerimento.

Contrariamente, ao que se “conta”: “...não se obriga ninguém a trabalhar sob pena de, sem mais, perder a exoneração...”; “...tudo o que se ganha não é entregue na insolvência...”; e, “...não é publicada a insolvência no local de trabalho...”; pois, existem princípios constitucionais que defendem o devedor deste tipo de situações.

O devedor fica obrigado...sim: a “...exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que esteja apto”.

A visão sombria que o devedor pede a insolvência para se ver livre das dívidas e se dedicar à preguiça...não existe; pois, é difícil encontrar e manter trabalho; e, os ordenados que as pessoas auferem, mal chegam para manter o agregado familiar com mínimos de dignidade.

Regra geral, as pessoas com problemas de endividamento “não têm recaídas”. No final do processo, o juiz faz uma apreciação do seu comportamento; e, se tiverem permitido o plano de pagamentos, “as dívidas são perdoadas” e volta-se à casa de partida. Um novo começo!...

Após a concessão da exoneração do passivo restante a pessoa singular fica livre, para retomar a sua vida financeira como qualquer cidadão.



PELES – International Drum Fest com concerto no Centro de Estudos Camilianos

O grupo Atlantic Percussion Group, constituído por José Afonso Sousa e Tomás Rosa, protagonizam o concerto do próximo dia 1 de outubro, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel, no âmbito da 6ª edição do PELES – International Drum Fest, um festival organizado pela CAISA - Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação e pela TOCA - Academia de Artes Performativas, com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão e de Guimarães.

O PELES decorre nos

dias 1, 3 e 5 de setembro em formato misto – presencial e online –, nas freguesias de Seide S. Miguel, Vila Nova de Famalicão, e Vermil, Guimarães, com concertos e residências artísticas focadas no cruzamento de linguagens musicais percussivas.

Para além do concerto dos Atlantic Percussion Group, também está previsto, no território famalicense, a realização de uma residência artística de criação e uma oficina de percussão, no dia 30 de setembro, no Jardim de Infância de Seide São Miguel, sob a orientação de



José Afonso Sousa e Tomás Rosa.

Para mais informações, pode consultar a página www.caisa.pt ou www.facebook.com/Peles-International-Drum-Fest.

[book.com/Peles-International-Drum-Fest](https://www.facebook.com/Peles-International-Drum-Fest).

História e memória em debate no Museu da Guerra Colonial

O Museu da Guerra Colonial acolhe, no próximo dia 9 de outubro, o colóquio sobre “A Guerra Colonial Portuguesa (1961 - 1974): Entre a História e a Memória”. O evento, organizado pelo referido espaço museológico e pelo Município de Vila Nova de Famalicão, visa assinalar os 60 anos do início da Guerra Colonial e dar a conhecer as fontes históricas existentes no museu.

O colóquio conta com a presença de oradores como

Carlos Matos Gomes, Oficial do Exército aposentado e investigador de História Contemporânea de Portugal, José Manuel Lages, diretor científico do Museu da Guerra Colonial, assim como investigadores do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa, do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM)/Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), da Universidade

de Coimbra, entre outros.

De destacar a tertúlia denominada “O Quotidiano, as Memórias e os Traumas da Guerra Colonial” que irá contar com a participação de uma enfermeira paraquedista e de ex-combatentes, que partilharão os acontecimentos que presenciaram durante o período da guerra.

Refira-se que a sessão irá decorrer em formato presencial, limitado à lotação do espaço, e online, e está acreditada pelo CFAEVNF,

como ação de curta duração para professores e aberto ao público em geral, mediante inscrição obrigatória, até ao próximo dia 30 de setembro, através do link: <https://forms.gle/QQoMvEN8MV93zSCJ7>.

Para mais informações sobre o programa e os oradores, consulte a página: www.famalicao.pt/coloquio-a-guerra-colonial-portuguesa-1961---1974-entre-a-historia-e-a-memoria



O GARGANTINHA



**Desejamos ao autor da “instalação”
que tenha tirado bom partido da obra feita...**

**Esta é uma valeta na freguesia de Bairro mas, infelizmente,
não faltam “artistas” do género por esse concelho fora,
onde as máscaras se acumulam nas valetas, numa espécie de
novo “normal”, que só atesta a falta de civismo que ainda há de
sobrar... Caixotes do lixo? Já ouviram falar?!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Candidato da coligação PSD/PP perde um vereador mas segura maioria absoluta

Mário Passos promete ser "o presidente de todos os famalicense"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Mário Passos é o homem que se segue na presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, depois de ter vencido as eleições do passado domingo com maioria absoluta (52,88 por cento dos votos).

No discurso que dirigiu aos famalicense a partir da sede de campanha do PSD, onde a coligação Mais Ação Mais Famalicão instalou o quartel-general da operação eleitoral, o sucessor de Paulo Cunha deixou claro: "abraço este desafio com entusiasmo, com responsabilidade, com lealdade para com os famalicense". Prometeu "dar tudo o que tenho para cumprir com o programa que lhes apresentei", e assumiu o compromisso de ser um presidente "de todos", estando atento e disponível para actuar "sempre no superior interesse da nossa comunidade".

A coligação, que para a Câmara obteve 40.143 votos

de confiança do eleitorado concelhio, elege sete vereadores, menos um do que há quatro anos, quando atingiu um resultado de 67,67 por cento.

Antes de se dirigir para as ruas, onde se concentraram apoiantes da sua candidatura, rumando ao Parque 1.º de Maio onde lhes falou, Mário Passos disse-se "entusiasmado e muito motivado para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento em Vila Nova de Famalicão". Consciente de que encerrado o processo eleitoral o tempo é



de vestir a camisola de Vila Nova de Famalicão, garantiu: "serei o Presidente de todas e de todos os famalicense".

De todas as horas. Saberei ouvir, saberei estar, saberei decidir".

No momento da vitória, não se esqueceu de felicitar os adversários, e também de agradecer a todos quantos os acompanharam até este momento. Enviou uma palavra especial a Paulo Cunha, pela "confiança" que em si depositou para lhe suceder na liderança da Câmara, e ainda a Fernando Costa, seu director de campanha.

De olhos postos do novo ciclo autárquico, disse: "serei um presidente democrata,

tenho a certeza de que trabalharemos juntos em prol de Vila Nova de Famalicão. Temos uma missão comum a desenvolver e sei que posso contar com todos, assim como sabem que podem contar comigo".

O PS foi a segunda força política mais votada com 32,16 por cento dos votos, totalizando os 24.409 votos. Seguiu-se o Chega, com 2,82 por cento, significando 2143 votos; o PCP-PEV, com 2,42 por cento, materializando 1.835 votos; a Iniciativa Liberal, com 2,32 por cento, concretizando 1.762 votos; o Bloco de Esquerda, com 1,87 por cento, totalizando 1.423 votos; e, finalmente, o PAN, com uma votação da ordem dos 1,6 por cento, concretizando 1.214 votos. Registaram-se ainda 2,73 por cento de votos brancos, 2,074, e 1,19 de nulos, 906 votos.

PS "está vivo e bem vivo", disse Eduardo Oliveira ao assumir a derrota

Eduardo Oliveira, cabeça de lista do PS à Câmara, assumiu a derrota ainda antes de conhecidos todos os resultados. Ao início da noite, dirigiu-se aos famalicense, a partir da sede do PS, para se mostrar convencido quem, não obstante a derrota, o PS deu provas de que "está vivo e bem vivo em Vila Nova de Famalicão".

Consciente da tarefa difícil que tinha pela frente, a derrotar a coligação, deixou claro que "vamos continuar a construir" a alternativa de que considera que o concelho precisa e o PS pode ser.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T4



📍 SANTO TIRSO
21ANM05

168.000€

APARTAMENTO T3



📍 VINHAL VNF
21PPA09

199.500€

MORADIA T3



📍 ANTAS
21PPM12

198.000€

APARTAMENTO T3



📍 RIBEIRÃO
21GFA02

169.500€
BAIXA DE PREÇO

QUINTINHA T5



📍 SERZEDELO
21CLQ01

750.000€

MORADIA T3+1



📍 GUIMARÃES
21GFM02

S/ Consulta

MORADIA T4+1



📍 BAIRRO
21VMM10

107.500€

MORADIA T5 P/RESTAURO



📍 LANDIM
21SAM05

85.000€

MORADIA T3



📍 ANTAS
20VMM03

265.000€
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T3



📍 VILA DO CONDE
21ANM06

394.500€

APARTAMENTO T2



📍 LOUSADO
21CLA01

118.000€

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

📱 @PELUMAPA

📞 CONTACTE-NOS!

252 310 699

Resultados eleitorais para a Câmara (FONTE: WWW.AUTARQUICAS2021.MAI.GOV.PT)

Mário Passos vence em todas as freguesias mas perde um vereador

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Mário Passos, o candidato da coligação PSD/PP à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, seguiu a maioria, com 52,88 por cento dos votos do eleitorado famalicense. Venceu em todas as 34 assembleias de votos do concelho.

Consegue eleger um total de sete vereadores, o que significa a perda de um eleito face aos resultados inéditos obtidos por Paulo Cunha em 2017. Recorde-se que há quatro anos o ainda presidente da Câmara obteve 67,67 por cento dos votos, tendo conseguido eleger um oitavo vereador. O resultado destas eleições de 2021 emagrece 14,79 por cento, significando a perda de 11.292 votos.

A considerar a ordenação da lista apresentada por Mário Passos, irão alinhar com ele Ricardo Mendes, Sofia Fernandes e Augusto Lima, que já hoje compõem o executivo municipal, e ainda Pedro Oliveira, Luísa Marlene e Hélder Pereira, estes últimos estreantes. A composição da lista fica concluída, nos lugares cimeiros, por Vítor Pereira, Paula Dourado, Ana Raquel Carvalho e David Carvalho.

PS ganha mais um vereador

À descida da votação na coligação PSD/PP corresponde um aumento da votação no PS, que ainda assim falha o objetivo de ganhar as eleições. Com Eduardo Oliveira à cabeça da lista à Câmara, os socialistas conseguem 32,16 por cento dos votos, quase dez pontos acima dos 23,54 por cento obtidos em 2017. A melhoria permite a eleição de um quarto vereador (no actual mandato tinha três). A seguir-se a ordem da lista formalizada no tribunal, com Eduardo Oliveira passarão a compor o executivo Paulo Fohadela, Maria Augusta Santos, e Juliana Santos. A lista fica composta nos lugares cimeiros por Sérgio Cortinhas, Clara Viera, Tiago Machado, Jorge Gomes, Cátia Rodrigues, João Freitas e Sérgio Sampaio.

O melhor resultado de Mário Passos à Câmara acontece na freguesia de Lousado, onde vence co

62,12 por cento. Segue-se a União de Freguesias de Avidos e Lago, onde conseguiu uma votação da ordem dos 61,61 por cento, e Bairro, onde obteve 61,21 por cento.

Já o melhor resultado do PS acontece na freguesia de Vermoim, onde o par-

tido conseguiu “roubar” à coligação a presidência da Junta de Freguesia. Aqui a lista encabeçada por Eduardo Oliveira conseguiu 42,72 por cento dos votos, muito próxima da percentagem vitoriosa obtida pela coligação Mais Ação Mais Famalicão,

45,25 por cento. O segundo melhor resultado ocorreu em Delães, onde a lista do PS à Câmara mereceu a preferência de 40,91 por cento dos eleitores que votaram. O terceiro melhor resultado aconteceu em Fradelos, com 38,88 por cento.

Bloco e CDU perdem 827 votos

Os apelidados partidos pequenos – CDU, Bloco de Esquerda, PAN, Iniciativa Liberal e Chega - falham o objectivo de eleger para o

executivo. Os últimos três, refira-se, são estreantes em autárquicas em Vila Nova de Famalicão, ao passo que os primeiros dois são tradicionalmente candidatos. Ambos descem significativamente a votação face a 2017. O Bloco, que há quatro anos conseguiu 2,48 por cento dos votos, 1.884 no total, consegue agora 1,87 por cento apenas, ou seja, 1.423. São menos 461 votos. Já a CDU, que há quatro anos obtivera 2,90 por cento dos votos, 2.201 no total, desce agora para os 2,42 por cento, ou seja, 1.835, significando menos 366.

Chega, o mais votado entre estreantes

No que toca aos ditos pequenos, que se estrearam nesta eleição, o melhor resultado vai sem dúvida para o Chega, que consegue 2,82 por cento (2.143), seguido do Iniciativa Liberal com 2,32 por cento (1.762), e fechando com o PAN, que obtém 1,60 por cento dos votos (1.214).

Abstenção abaixo da média nacional

No que toca à abstenção, a percentagem verificada em Vila Nova de Famalicão foi da ordem dos 36,48 por cento. Comparando com o país, a percentagem concelhia foi bem mais reduzida que a do território nacional, onde a abstenção ficou acima dos 46 por cento.

Na União de Freguesias de Vale São Cosme, Portela e Telhado foi onde se registou a percentagem mais elevada, de 45,94 por cento. Em Bairro também faltaram às urnas 43,67 por cento dos eleitores, ao passo que na União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz foram 42,21 por cento os que se abstiveram. Nas restantes a percentagem de adesão à eleição foi superior.

Em sentido inverso, a freguesia de Vilarinho das Cambas foi a que registou a menor percentagem de abstenção, na casa dos 22,95. No Louro os faltosos foram 23,3 por cento, e em Cruz 26,29 por cento. Todas as restantes freguesias registam percentagens mais elevadas.

Freguesias	Partidos	Bloco de Esquerda	Chega	Iniciativa Liberal	CDU (PCP/ PEV)	Mais Acção Mais Famalicão PSD/PP	PAN Pessoas, Animais, Natureza	Partido Socialista	Abstenção	Branco	Nulos
Bairro		1,77	2,34	0,86	2,34	61,21	1,43	27,1	43,67	2,17	0,8
Brufe		1,22	1,79	1,79	2,72	56,44	1,36	31,4	30,41	2,5	0,79
Castelões		2,97	2,89	1,02	1,95	49,96	1,87	34,15	34,06	4,08	1,1
Cruz		1,55	2,1	2,65	1,37	58,39	0,91	28,83	26,29	2,55	1,64
Delães		3,38	2,31	1,42	4,31	41,44	2	40,91	37,58	3,11	1,11
Fradelos		0,68	4,34	1,59	0,32	50,4	0,8	38,88	27,94	1,99	1
Gavião		2,5	4,31	2,94	1,96	54,72	1,66	28,29	38,85	2,59	1,03
Joane		3,1	2,59	1,88	2,76	46,25	1,95	35,68	35,75	4,18	1,61
Landim		2,06	1,99	1,93	2,19	48,36	1,41	38,26	40,74	3,15	0,64
Louro		0,65	1,56	1,83	1,3	49,02	0,33	42,37	23,3	1,76	1,17
Lousado		1,35	2,61	1,53	1,85	62,12	2,48	24,28	35,86	2,97	0,81
Mogegge		1,59	1,9	1,19	2,06	55,51	1,27	33,78	27,65	1,98	0,71
Nine		0,98	2,01	1,39	1,08	60,91	0,51	30,35	26,5	1,49	1,29
Oliveira Santa Maria		2	1,1	0,9	3,35	59,15	1,35	28,95	36,63	1,9	1,3
Oliveira São Mateus		4,54	1,64	1,12	9,37	43,79	1,34	33,68	40,54	3,05	1,49
Pedome		2,35	2,18	1,09	4,54	55,63	0,42	30,5	36,7	2,61	0,67
Pousada de Saramagos		1,6	5,03	1,45	2,74	53,39	1,14	32,22	36,23	1,6	0,84
Requião		1,62	3,01	1,51	1,56	60,02	1,22	27,69	38,55	2,67	0,7
Riba de Ave		1,87	2,02	1,77	9,31	43,05	1,52	37,38	36,9	1,97	1,11
Ribeirão		1,25	4,2	3,12	1,27	59	1,75	25,13	33,18	3,02	1,25
UF Antas e Abade Vermoim		1,71	2,69	6,52	1,66	49,84	2,07	31,68	40,29	2,82	1,01
UF Arnoso e Sezures		1,5	2,87	1,16	3,22	54,12	1,72	31,09	26,92	3,09	1,24
UF Avidos e Lagoa		1,62	2,36	1,93	1,06	61,61	1,37	26,7	29,36	2,8	0,56
UF Carreira e Bente		1,56	1,82	0,72	2,6	54,39	1,17	34,87	33,26	2,15	0,72
UF Esmeriz e Cabeçudos		1,1	2,71	2,3	1,3	55,96	1,3	30,66	37,76	3,06	1,1
UF Gondifelos, Cavalões e Outiz		0,87	2,99	1,29	1,25	59,85	0,95	29,49	42,21	2,12	1,21
UF Lemenhe, Mouquim e Jesufrei		1,73	1,37	1,78	1,27	59,66	1,83	28,54	30,04	2,29	1,53
UF Ruivães e Novais		2,21	1,99	1,94	5,31	42,04	3,04	39,16	33,55	2,54	1,77
UF Seide		2,97	2,49	1,53	0,86	55,65	1,82	31,32	27,15	2,01	1,34
UF Vale S. Cosme, Portela Telhado		1,69	2,29	1,78	2,23	51,91	1,08	35,11	34,93	2,8	1,11
UF Famalicão e Calendário		2,27	4,11	4,4	2,25	49,2	2,35	30,46	45,94	3,32	1,63
Vale S. Martinho		1,71	2,48	2,22	1,28	55,52	0,77	32,68	36,16	2,05	1,28
Vermoim		1,98	2,09	1,21	2,2	45,25	1,76	42,72	31,98	2,31	0,49
Vilarinho das Cambas		1,11	2,21	1	1,11	55,37	0,44	35,55	22,95	1,99	1,22
TOTAIS		1,87	2,82	2,32	2,42	52,88	1,6	32,16	36,48	2,73	1,19

Deixe a sua marca

Azulejos com memória

Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão

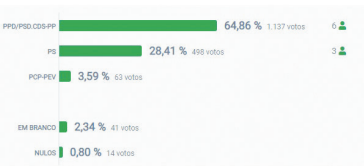
www.cupertino.pt

Resultados para as 34 Juntas de Freguesia

(CONTUNUA NA PÁG. 7)

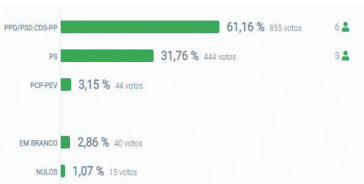
BAIRRO – PSD/PP

RUI ALVES



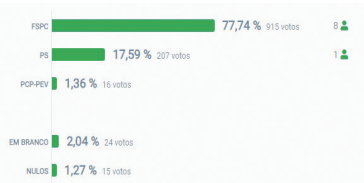
BRUFE – PSD/PP

CARLOS GOMES



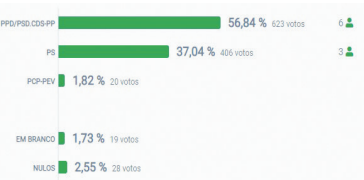
CASTELÕES – IND. COM APOIO PSD/PP

FRANCISCO SÁ



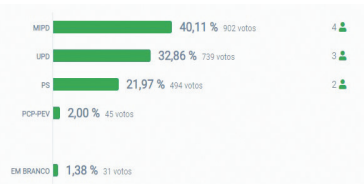
CRUZ – PSD/PP

MANUEL SOARES



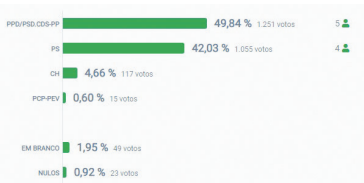
DELÃES – INDEPENDENTE

FRANCISCO GONÇALVES



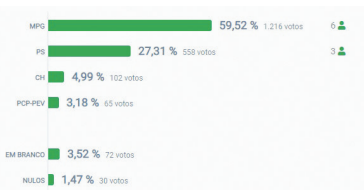
FRADELOS – PSD/PP

ADELINO COSTA



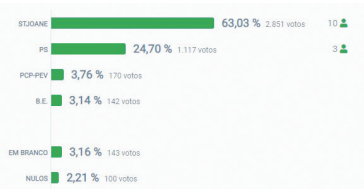
GAVIÃO – IND. COM APOIO DA COLIGAÇÃO PSD/PP

ANTÓNIO EMÍDIO



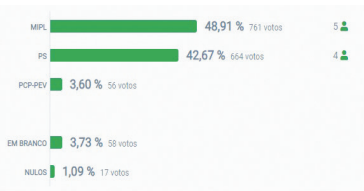
JOANE – IND. COM APOIO DA COLIGAÇÃO PSD/PP

ANTÓNIO OLIVEIRA



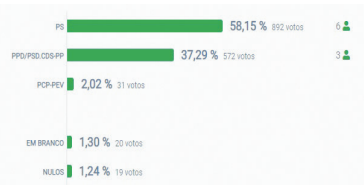
LANDIM – IND. COM APOIO DA COLIGAÇÃO PSD/PP

AVELINO SILVA



LOURO – PS

MANUEL SILVA



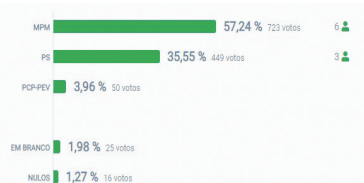
LOUSADO – COLIGAÇÃO PSD/PP

JORGE FERREIRA



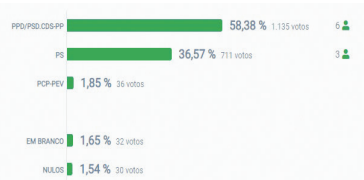
MOGEGE – IND. COM APOIO PSD/PP

CARLOS LIMA



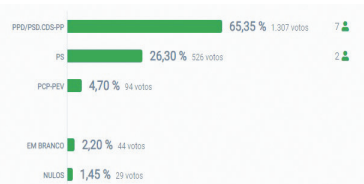
NINE – COLIGAÇÃO PSD/PP

PAULO OLIVEIRA



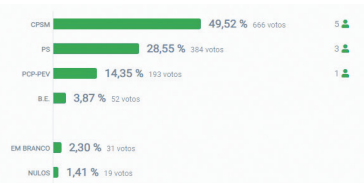
OLIV. STA. MARIA – PSD/PP

ANTÓNIO PEREIRA



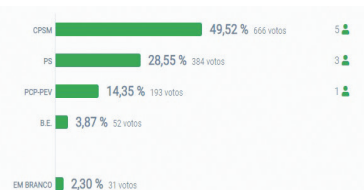
OLIV.S.MATEUS – IND. COM APOIO DA COLIGAÇÃO PSD/

CARLOS VLENTE



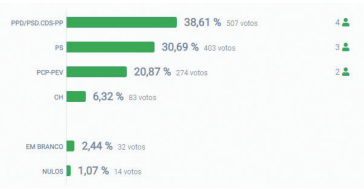
PEDOME – COLIGAÇÃO PSD/PP

JOSÉ LUÍS ALVES



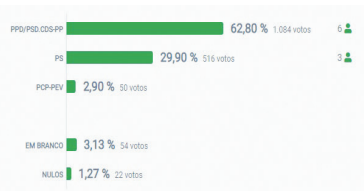
POUSADA – COLIGAÇÃO PSD/PP

JOSÉ PEREIRA



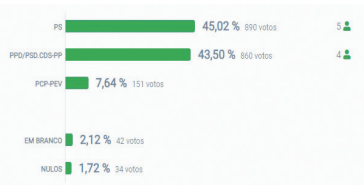
REQUIÃO – PSD/PP

FRANCISCO OLIVEIRA



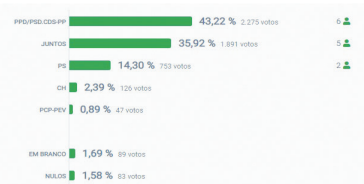
RIBA DE AVE – PS

CLÁUDIA ARAÚJO



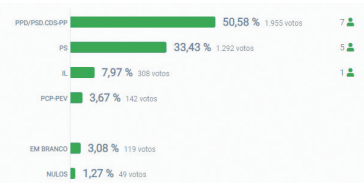
RIBEIRÃO – PSD/PP

LEONEL ROCHA



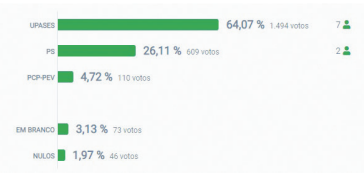
UF ANTAS E ABADE VERMOIM – PSD/

MANUEL ALVES



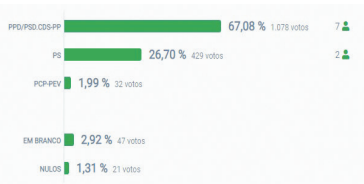
UF ARNOSO E SEZURES – IND. COM APOIO PSD/PP

MANUEL ALVES



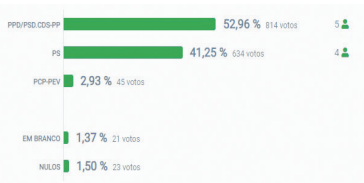
UF AVIDOS E LAGOA – PSD/PP

ARMINDO GOMES



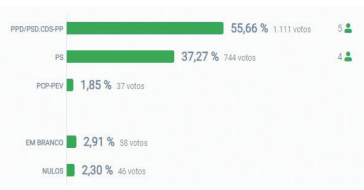
UF CARREIRA E BENTE – PSD/PP

LILIANA RIBEIRO



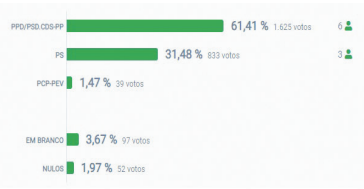
UF ESMERIZ E CABEÇUDOS – PSD/PP

ARMINDO MOURÃO



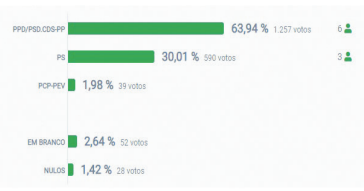
UF GOND., CAV. OUTIZ – PSD/PP

MANUEL NOVAIS

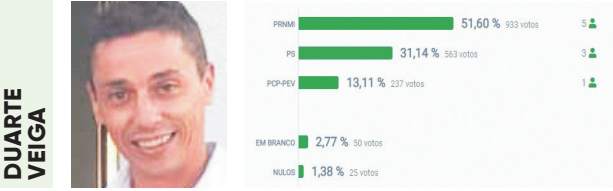


UF LEM., MOUQ., JESUFREI – PSD/PP

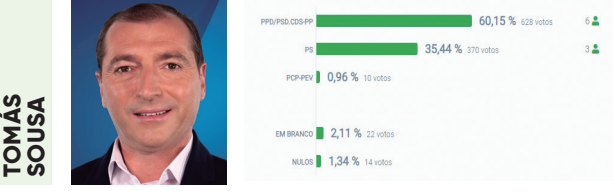
CARLOS FERNANDES



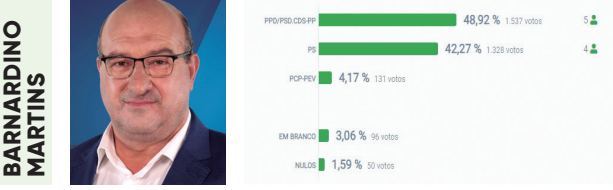
UF RUIVÃES E NOVAIS - INDEPENDENTE



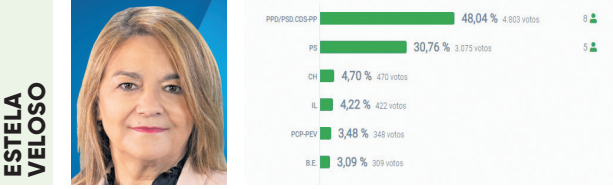
UF SEIDE - PSD/PP



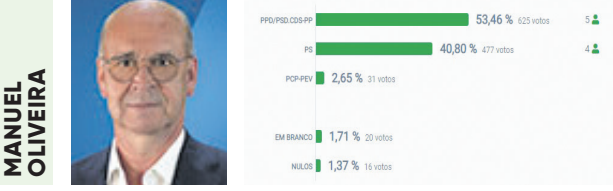
UF VALE S. COSME, TELH., PORTELA - PSD/PP



UF VN FAMILICÃO E CALENDÁRIO - PSD/PP



VALE SÃO MARTINHO - PSD/PP



Concelho pintado com as cores da coligação PSD/PP

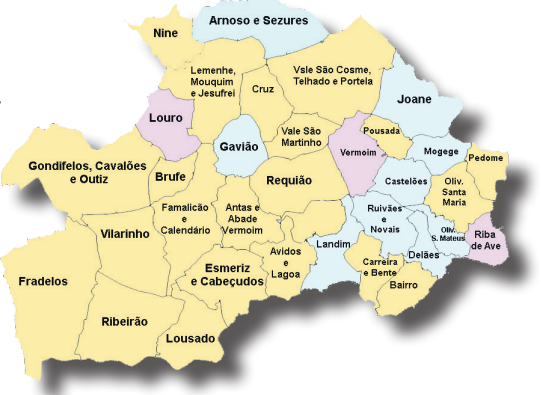
A coligação PSD/PP venceu a maioria das freguesias do concelho. Em 22 com candidatos seus, e noutras sete candidatos independentes que apoiou publicamente, totalizando 29.

O PS fica com as mesmas três que tinha há quatro anos, embora que diferentes. Na sequência das eleições do passado domingo manteve a Junta do Louro, com Manuel Silva, mas “roubou” à coligação PSD/PP as freguesias Vermoim e Riba de Ave. De resto, a vitória, ainda que tangencial, do PS nesta vila foi uma das maiores surpresas da noite eleitoral.

Destaque ainda para o facto de Leonel Rocha ter segurado a vitória da coligação na vila de Ribeirão, contudo, sem maioria absoluta, o que remete a governação para eventuais acordos que garantam a estabilidade de do próximo ciclo de quatro anos. O ainda vereador do executivo municipal conseguiu conquistar seis mandatos, mas o movimento independente de Paula Cristina Santos, a líder do núcleo do PSD que o abandonou em rota de colisão com o partido pela forma como foi gerido o processo autárquico, obteve cinco. O PS mais dois, totalizando sete juntos.

Por sua vez, as freguesias de Joane e Castelões pelas quais venceu nas eleições anteriores, fogem agora para a esfera da coligação, uma vez que os autarcas recandidatos, António Oliveira e Francisco Sá, preferiram libertar-se na sigla do PS e concorrer com independentes, apesar que com o apoio expresso e público da coligação Mais Ação Mais Famalicão.

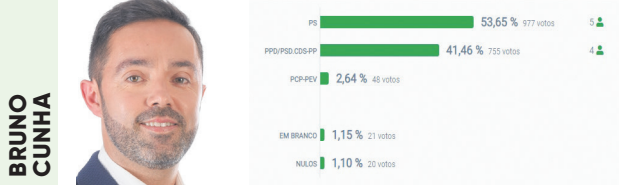
Para além destas freguesias duas há em que os movimentos independentes não obtiveram apoios expressos de qualquer partido. Ocorreu em Delães e na União de Freguesias de Ruivães e Novais. Em ambos os casos foram reeleitos Francisco Gonçalves e Duarte Veiga.



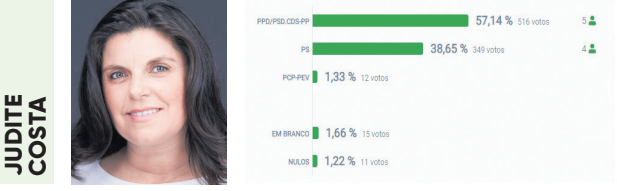
PSD/PP, CDU e Bloco perdem expressão em mandatos

Em termos de mandatos a CDU e o Bloco de Esquerda são penalizados como na votação para a Câmara e Assembleia. O Bloco perde o único mandato que tinha numa Assembleia de Freguesia, e a CDU reduz a sua participação a metade, uma vez que passa dos oito para os quatro. No que toca aos maiores partidos, o PS sobe e a coligação PSD/PP desce. O primeiro passa dos 97 para os 111, e a coligação dos 164 para os 142.

VERMOIM - PS



VILARINHO - PSD/PP



AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:  

 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Marque Visita !!

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 165.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 783

Apartamento T3 + Escritório - Esmeriz



POSSIBILIDADE DE 100% FINANCIAMENTO !!
Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ recuperador de calor, 2 wc's equipados, roupeiros embutidos, excelentes varandas.

117.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 808

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 800

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref# 809

Dia a Dia – Mário Martins

Mário Passos, sim! Eduardo Oliveira, sim, mas...

É aqui que aparece Eduardo Oliveira. Em pouco mais de dois anos, disponibilizou-se para ser Presidente da Comissão Política do PS e venceu a “batalha” e, em pouco mais de um ano, fez-se candidato à Câmara Municipal, com lealdade, disponibilidade, vontade e paixão. Os resultados aí estão, eternos como o tempo. Não venceu, mas disse com clareza que é possível fazer o caminho até à vitória. Foi uma derrota, mas mesmo vencido, Eduardo Oliveira demonstrou que é um vencedor... Que me perdoe o meu querido amigo Dr. Mário Passos, justo vencedor das Autárquicas de 2021. Mas, pelo caminho que fez, pelos obstáculos que teve que ultrapassar, por ter sabido fazer uma campanha de ideias e não de críticas, Eduardo Oliveira valoriza, derrotado, a vitória de Mário Passos... É também uma das personagens destas Autárquicas 2021, em Vila Nova de Famalicão!

1. Um pouco da história do PS local...

O Dr. Mário Passos é o novo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, iniciando um novo ciclo político no Município. Ouvi o seu discurso de vitória na noite das eleições e gostei das suas palavras. Ao dizer que Famalicão e os Famlícenses também ganham com a sua vitória, o Dr. Mário Passos não se desresponsabiliza, mas assume novas responsabilidades com todos e este ponto de partida é muito bom. Ao invocar o Dr. Paulo Cunha como seu guia e modelo, dá-nos a todos nós Famlícenses, a garantia de encarmos com tranquilidade o futuro... Muitos parabéns pela vitória!

Nos anos passados e já longínquos de 2000 e 2001, os socialistas de Vila Nova de Famalicão “enlouqueceram” juntos e, passados muitos anos, já em 2017, os mesmos Socialistas de Vila Nova de Famalicão ainda não tinham conseguido ultrapassar esta fase de loucura coletiva.

Nunca quis ser nem nunca me assumi como o “árbitro” desta questão e porque não sou maniqueísta (não considero, portanto, que de um lado esteja o bem absoluto e do outro o mal absoluto), limitei-me e limitar-me-ei a analisar factos e acontecimentos que podem ajudar a uma reflexão mais alargada, mais profunda e mais abrangente sobre os sucessos e insucessos do PS em Vila Nova de Famalicão.

Um bom governo local, como foi o caso do Governo Local dirigido pelo Dr. Paulo Cunha, precisa também – até para continuar a ser um bom governo – de uma oposição sólida e construtiva. Não foi isso que aconteceu em Vila Nova de Famalicão. A oposição, e neste caso do PS, não soube agir como tal, desculpando-se com fatores externos que nada têm a ver com a realidade, como se viu no rescaldo das Autárquicas de 2017, através dos comentários de alguns responsáveis que foram objetivamente deslocados e inconsequentes.

Aliás, eu costumava comparar a oposição local do PS à Câmara dirigida pelo Dr. Paulo Cunha à oposição nacional feita pelo PSD ao Governo do Dr. António Costa. Num e noutro caso ouvem-se apenas teorias negativistas, não se encontrando nada de bom e positivo na ação dos governantes, quando todos sabemos – e o “bom senso” sabe isso – que, tanto no Governo Local de Paulo Cunha como no Governo Nacional de António Costa houve e há factos muito positivos que merecem o registo e os elogios necessários. Caso contrário, estaremos a fazer dos Famlícenses e dos Portugueses uns abomináveis mentecaptos!

2. O “mapa cor – de – rosa...”

Entre 1982 e 2001, Agostinho Fernandes – o único socialista que até hoje recebeu a confiança dos Famlícenses para ser Presidente da Câmara, num processo de diálogo e contacto permanentes com os habitantes – Agostinho Fernandes, dizia, transformou o Concelho de Vila Nova de Famalicão num imenso “mapa cor de rosa”, cor dominante da maioria das juntas de freguesia. Em 2001, aconteceu a “desgraça socialista” de que todos nos lembramos, com o PS e o MAF a “degladiarem-se” em Eleições Autárquicas, dando a vitória a Armindo Costa, candidato da Coligação PSD/PP.

A História, mais à frente, há-de contar, com imparcialidade, como tudo isto aconteceu... A História tem que ser “fria” nas suas análises!

Depois do “mapa cor de rosa” de muitos anos nas freguesias, o Partido Socialista ficou reduzido, em 2017, a três presidências de junta – Joane, Castelões e Louro – as duas primeiras com maioria absoluta e a do Louro com maioria relativa. Se não tivesse existido a “agregação” de freguesias, criando-se as “uniões de freguesias”, através da malfadada “Lei Relvas”, e se regressássemos ao mapa original do concelho, com 49 freguesias, o Partido Socialista conquistava apenas 3!

Perante esta enormíssima hecatombe, os presidentes das juntas de freguesia de Joane, de Castelões e do Louro, respetivamente António Oliveira, Francisco Sá e Manuel Silva deviam ser tidos em conta na “governança” futura do PS local. Eles foram no PS os verdadeiros heróis da resistência local, perante a hegemonia quase imperial dos eleitos da Coligação PSD/PP e dos “independentes”. Não foi isso que aconteceu!

A falta de representatividade do candidato do PS (e do próprio PS), em 2017, repercutiu-se com estrondo por este concelho fora. Só assim se compreende a “debandada” de autarcas eleitos pelo PS em 2013. Veja-se, entre outros, os casos da União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália e Sezures, da União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, da Freguesia de Gavião, da Freguesia de Cruz, da Freguesia de Landim e da União de Freguesias de Ruivães e Novais. São demasiados casos e só têm uma explicação: quando o candidato é pouco representativo não une, desune...

E foi assim que chegámos, em 2017, aos 23,84% dos votos atribuídos pelos Famlícenses ao candidato do Partido Socialista a Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão. Depois dos 19% de 2001, dos 35% de 2005, dos 29% de 2009 e dos 31% de 2013, o PS de Famalicão continuava sem alma, moribundo, quase morto. Às grandes maiores nacionais para as Eleições Legislativas sucediam-se as ínfimas minorias locais para as Eleições Autárquicas, isto quando os eleitores são genericamente os mesmos nas Legislativas e nas Autárquicas. Localmente, o PS estava sem credibilidade e com falta de representatividade.

3. Eduardo Oliveira

Em 2017, nas penúltimas Eleições Autárquicas, houve, na escolha do candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal um lamentável equívoco, com consequências mais uma vez dramáticas. Desde a primeira hora (quando foi anunciada a candidatura) que os eleitores não conseguiram rever-se no “eleito” pretensamente destinado a conduzir o Concelho de Vila Nova de Famalicão. Toda a gente sabia (exceto talvez o candidato!) que se punha aqui uma questão de representatividade e os eleitores nunca se sentiram representados pelo candidato escolhido. De pouco serviu alinhar à pressa um conjunto muito alargado de propostas, promessas e “desejos” e de nada serviu, como mais uma vez se comprovou, ter discursos pretensamente eloquentes que não chegam ao povo que vota e que soam a “oco” e a letras instantâneas que podem ser repetidas em quaisquer circunstâncias!

Quando não se tem bases, nem conhecimentos, nem ligações fortes à terra e aos seus habitantes e eleitores, e neste caso aos habitantes e aos eleitores de Vila Nova de Famalicão, está-se incapacitado para responder às aspirações, aos anseios e aos desejos legítimos da população.

É aqui que aparece Eduardo Oliveira. Em pouco mais de dois anos, disponibilizou-se para ser Presidente da Comissão Política do PS e venceu a “batalha” e, em pouco mais de um ano, fez-se candidato à Câmara Municipal, com lealdade, disponibilidade, vontade e paixão.

Os resultados aí estão, eternos como o tempo. Não venceu, mas disse com clareza que é possível fazer o caminho até uma vitória... futura! Foi uma derrota, mas mesmo vencido, Eduardo Oliveira demonstrou, com elegância, que é um vencedor...

Que me perdoe o meu querido amigo Dr. Mário Passos, justo vencedor das Autárquicas de 2021. Mas, pelo caminho que fez, pelos obstáculos que teve que ultrapassar, por ter sabido fazer uma campanha de ideias e não de “casos”, Eduardo Oliveira valoriza, derrotado, a vitória de Mário Passos...

É também uma personagem destas Autárquicas 2021, em Vila Nova de Famalicão...

Dos números, falaremos na próxima edição...



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rescaldo das eleições autárquicas!

O passado Domingo ficou marcado pela derrota do Partido Socialista de António Costa nas eleições autárquicas de 2021. Muitos entenderão que não foi bem assim e que o PS saiu vencedor, dado ter ganho mais Câmaras Municipais. Mas bem contextualizados os resultados de todo o país é inequívoco que o grande derrotado político deste acto eleitoral é mesmo o Partido Socialista.

Desde logo se analisados os resultados da direita percebe-se que foram recuperados vários municípios que vinha perdendo desde as eleições de 2013, o que significa que os portugueses pretenderam dar um sinal claro de viragem do ciclo político.

Numa campanha eleitoral em que, inacreditavelmente, o secretário-geral do PS e também primeiro-ministro andou pelo país a prometer a distribuição do dinheiro do PRR como se lhe pertencesse, era expectável que, no mínimo, manteriam o resultado de 2017.

Porém, uma vez mais fica demonstrado que o povo português não se deixa eludir. O dinheiro do PRR pertence ao país e não à máquina do Partido Socialista. Os portugueses não perdoaram a ousadia e falta de vergonha do primeiro-ministro e puniram-no nas urnas, como de resto se deve fazer em democracia.

Mas não se tratou de uma derrota por pouquinho. A viragem do Município de Coimbra e a inesperada vitória de Carlos Moedas em Lisboa, contra tudo e contra todos



como o próprio referiu, catapultam a derrota do Partido Socialista para patamares consideráveis.

Sabemos que a narrativa pós acto eleitoral se constrói conforme mais interessa no momento. Provavelmente se dirá pelos corredores do centro esquerda que este resultado não poderá ser interpretado como uma derrota do PS nacional.

Contudo, perder a Câmara Municipal de Lisboa quando há poucas semanas as sondagens davam dez pontos percentuais de avanço a Medina não permitirá que aquela narrativa vingue. Por isso é incontornável, o Partido Socialista e António foram os maiores derrotados no passado Domingo.

Por cá, em V. N. de Famalicão, uma vez mais os famlícenses deram um voto de confiança à Coligação Mais Ação, Mais Famalicão. Depois de uma campanha marcada por insinuações de toda a ordem, condutores de alegada informação ao serviço da candidatura do PS e violações dos direitos mais elementares de alguns dos candidatos, os famlícenses estiveram à altura e deram um voto de confiança em quem, nos últimos vinte anos, elevou Famalicão para patamares de excelência.

Aproveito, a final, para deixar publicamente uma palavra de agradecimento ao Dr. Paulo Cunha por tudo aquilo que fez pelo nosso território e pelas nossas gentes. E acreditem que fez muito!

20
CASADASARTES
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CASA DAS ARTES VILA NOVA DE FAMALICÃO

OUTUBRO 2021



01 out . música

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

ESPÍRITO MOZART!

Direção Artística: **João Álvares Abreu** . Coprodução: FAMART e Casa das Artes de Famalicão



08 out . dança

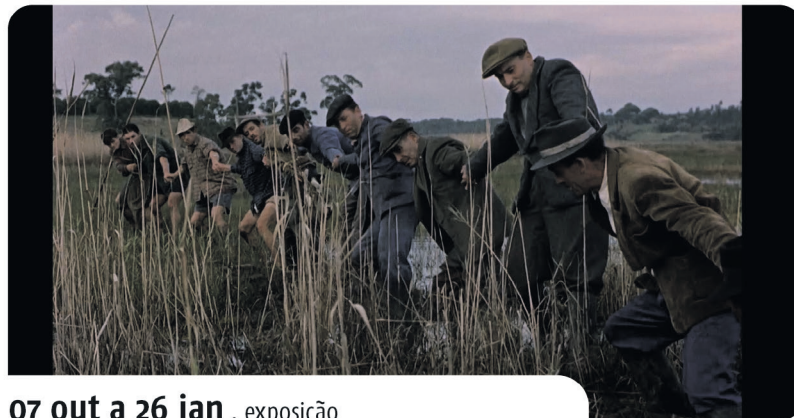
VICTOR HUGO PONTES OS TRÊS IRMÃOS

Coprodução: Nome Próprio, Casa das Artes de Famalicão, Cineteatro



16 a 23 out . cinema

CLOSE-UP Comunidade Cinema



07 out a 26 jan . exposição

EXPOSIÇÃO MANOEL DE OLIVEIRA, A COMUNIDADE

Produção: Casa do Cinema Manoel de Oliveira - Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto



09 out . música

THE GIFT PRIMAVERA / VERÃO



17 out . música

Casa das Artes e Envolvente

CONCERTO DE ÓRGÃO DE TUBOS E ORQUESTRA

Orquestra Sinfónica da ESMAE

Ilaria Centorrino (Itália), órgão . José Eduardo Gomes, direção

LOCAL: IGREJA PAROQUIAL DE RIBEIRÃO



28.29.30 out . música

JAZZ NA CAIXA 2021

parte II - Casa das Artes de Famalicão

Coprodução: Associação Eixo do Jazz e Casa das Artes de Famalicão



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT

Famalicão
O SEU LUGAR NA CULTURA

CASADASARTES

APOIO

Cardan
mobilidade e futuro

Freguesias	Partidos	Mais Acção Mais Famalicção PSD/PP	PAN Pessoas, Animais, Natureza	Bloco de Esquerda	Chega	Partido Socialista	Iniciativa Liberal	CDU (PCP/PEV)	Branco	Nulos
Bairro		58,24	1,43	2,22	3,02	28,18	1,03	2,4	2,97	0,51
Brufe		55,22	1,29	1,79	1,86	30,69	2,15	3,58	2,5	0,79
Castelões		49,19	2,89	2,63	3,14	33,22	1,61	2,04	4,42	0,85
Cruz		55,02	1,82	1,28	2,37	30,2	3,28	2,1	2,74	1,19
Delães		38,86	2,89	3,16	2,4	41,93	1,2	5,11	3,47	0,98
Fradelos		48,96	1,24	0,84	4,42	38,73	1,79	0,52	2,47	1,04
Gavião		52,99	1,96	2,11	5,19	29,19	2,55	2,25	2,55	1,22
Joane		43,33	2,23	3,91	2,98	36,39	1,86	3,32	4,42	1,55
Landim		44,76	2,19	2,83	2,96	37,68	1,93	3,15	3,67	0,84
Louro		47,07	0,72	0,85	1,56	42,57	1,96	1,89	2,28	1,11
Lousado		60,23	3,29	1,53	2,66	24,64	1,58	2,16	3,02	0,9
Mogege		54,16	1,67	1,82	2,54	32,83	1,51	2,62	2,22	0,63
Nine		57,72	0,82	1,13	2,31	31,58	1,65	1,8	1,8	1,18
Oliveira Santa Maria		56,45	1,55	2,8	1,65	28,8	1,3	4,1	1,85	1,5
Oliveira São Mateus		40,07	1,71	3,87	2,23	37,8	1,56	10,48	3,79	1,49
Pedome		53,11	1,18	2,52	1,93	30,59	1,18	5,71	2,86	0,92
Pousada de Saramagos		50,27	1,6	2,36	5,26	32,14	1,37	3,81	2,21	0,99
Requião		56,89	1,56	2,03	3,53	28,68	2,03	1,97	2,49	0,81
Riba de Ave		39,55	1,87	2,02	2,28	39,45	2,12	9,36	2,33	1,01
Ribeirão		57,88	2,32	1,25	4,77	23,99	3,65	1,29	3,46	1,39
UF Antas e Abade Vermoim		47,05	2,72	2,64	3,31	30,77	6,99	2,46	2,8	1,27
UF Amoso e Sezures		51,5	2,1	2,14	3,82	30,75	0,77	3,95	3,56	1,42
UF Avidos e Lagoa		59,99	1,87	2,12	2,12	27,13	1,68	1,56	2,99	0,56
UF Carreira e Bente		51,2	1,5	1,56	2,67	36,04	0,78	3,25	1,82	1,17
UF Esmeriz e Cabeçudos		54,21	1,75	1,25	3,41	30,76	2,51	1,25	3,21	1,65
UF Gondâfelos, Cavaldes e Outiz		57,03	1,55	1,13	3,7	29,74	1,7	1,25	2,65	1,25
UF Lemeira, Mouquim e Josufrei		58,24	2,03	2,03	1,68	28,59	1,53	1,78	2,49	1,63
UF Ruivães e Novais		39,66	4,04	2,38	2,27	38,72	1,94	6,42	2,77	1,83
UF Seide		52,78	1,63	2,87	3,26	32,18	1,92	1,63	2,68	1,05
UF Vale S. Cosme, Portela Telhado		49,94	1,56	1,46	2,32	35,07	1,94	3,41	2,9	1,4
UF Famalicção e Calendário		45,69	3,27	3,24	5,22	29,69	4,37	3,39	3,41	1,72
Vale S. Martinho		52,01	1,8	2,65	3,17	33,11	2,14	1,8	2,31	1,03
Vermoim		44,59	1,81	2,2	2,14	42,61	1,54	2,47	2,09	0,55
Vilarinho das Cambas		53,49	1,22	0,78	3,1	35,55	0,89	1,22	2,55	1,22
TOTAIS		50,39	2,13	2,23	3,33	32,21	2,46	3,02	2,97	1,25

Resultados do escrutínio provisório, em www.autarquicas2021.mai.gov.pt

Sai Bloco, entra Chega no plenário da Assembleia Municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Na dança das cadeiras para a Assembleia Municipal, o grande dado novo é a eleição de um deputado do Chega. O cabeça de lista do partido, João Pedro Castro, vê-se eleito à primeira vez que o partido concorre em eleições autárquicas e em Vila Nova de Famalicção, concretamente.

Em sentido inverso, o Bloco de Esquerda perde o único deputado que tinha na Assembleia Municipal e desaparece da cena autárquica. Já a CDU, que perdeu expressão nas freguesias e em votação de uma maneira geral, consegue segurar o único deputado que mantinha no órgão máximo do município. Tânia Silva, a cabeça de lista, deverá assim ocupar os lugares cimeiros do plenário no próximo ciclo governativo.

Quanto aos protagonistas principais, da coligação PSD/PP e do PS, as forças movem-se a favor deste últi-



mo. A bancada dos partidos de direita perde três parlamentares, uma vez que decorrente dos resultados eleitorais do passado domingo passada de 23 para 20 deputados. Três é exactamente o número que cresce o PS, que passa dos dez para os 13 representantes.

Ainda assim, a transmissão de forças permite aos partidos da coligação manter uma maioria confortável na Assembleia Municipal. Nuno Melo irá continuar assim a presidir aos órgão, cargo que já assume desde 2002, primeiro com Armindo Costa e, mais recentemente, com Paulo Cunha.

Na bancada socialista, destaque para o regresso de Jorge Costa à política activa. Aquele que foi vereador do último executivo socialista na Câmara Municipal, e que foi também deputado da Assembleia, está em condições de voltar a assumir o papel principal da bancada do principal partido da oposição.

Coligação PSD/PP perde deputados, mas garante a maioria

No que toca à votação para a Assembleia Municipal, a coligação PSD/PP vence em todas as freguesias, com excepção de Delães, onde a lista do PS saiu vencedora. Curiosamente, o partido não vence na freguesia natal do cabeça de lista do PS, Fradelos.

Tal como na votação para

a Câmara, é a freguesia de Lousado que dá a vitória mais expressiva à coligação, com 60,23 por cento. Na União de Freguesias de Ruivães e Novais registou-se a vitória mais curta, com 39,66 por cento dos votos.

Os totais apontam para a vitória da coligação PSD/PP à Assembleia Municipal, ainda que menos expressiva do que para a Câmara. A percentagem resultante da eleição do passado domingo aponta para os 50,39 por cento. O PS obtém 32,21 por cento dos votos, ligeiramente mais do que para a Câmara, onde obteve 32,16 por cento dos votos.

Os outros dois partidos que elegem, Chega e CDU, dividem percentagens de votação idênticas. Ainda assim, o primeiro consegue um resultado melhor, de 3,33 por cento, ao passo que o segundo se fica pelo 3,02.

Bloco desaparece de cena

O Bloco de Esquerda, que já chegou a ter dois eleitos na Assembleia Municipal e passou a um nas últimas eleições, atinge um resultado inferior ao do estreante Iniciativa Liberal. Cosnegue 2,23 por cento dos votos, contra os 2,43 por cento da Iniciativa Liberal.

A votação menos expressiva foi para o PAN, que obtém 2,13 por cento dos votos.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à ultima tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude



Sinções RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinções Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinções, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!
Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinções)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Obras no novo pavilhão do Citeve prosseguem com aval do tribunal

Providência cautelar suspendeu trabalhos, e declaração de interesse público permitiu retomá-los.

"Famalicão em Transição" procurava nova suspensão com pedido de decreto provisório, mas TAFB indeferiu

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB) indeferiu o pedido de decreto provisório da providência cautelar interposta pela Associação Famalicão em Transição contra a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, devido à construção em curso de um novo pavilhão do complexo do Citeve. Com esta decisão, fica salvaguardado o decurso normal das obras até que haja decisão definitiva da referida providência cautelar.

O despacho do TAFB, a que O Povo Famicense teve acesso, data desta segunda-feira. Para além da improcedência do decreto provisório da providência cautelar, a juíza indefere ainda a declaração de ineficácia dos actos de execução indevida, relacionados com as decisões municipais que validaram a operação urbanística em curso.

"Alegação de especial urgência não basta", alega TAFB

Para a juíza do TAFB, "não basta para que seja decretada provisoriamente a providência cautelar a alegação genérica da existência de uma situação de especial urgência, passível de originar uma situação de facto consumado na pendência do processo, nem a invocação de que a execução da obra

fora retomada, e que poderá ser totalmente concluída; exigindo-se, por um lado, a devida concretização da concreta facticidade que comprove a existência de facto consumado, e que não existam medidas de tutela urbanística que possam ser adoptadas posteriormente, mesmo após a conclusão da obra". Assim, acrescenta, "invocar que a obra foi retomada e que poderá ser concluída durante a pendência da acção cautelar não basta".



Para além disso, a decisão fundamenta que "as alegações do Autor quanto aos danos irreparáveis a nível ambiental paisagísticos e de pressão urbanística em espaços públicos baseiam-se em meros juízos conclusivos, sem qualquer sustentação em factos concretos que permitam concluir no sentido pretendido, nem tendo o Autor explicitado porque a mera demolição do edificado não acautelará os interesses que visa proteger".

Famalicão em Transição interpôs acção no início de agosto

Recorde-se que a providência cautelar foi interposta pela Associação Famalicão em Transição, contra o município, no início de agosto. Protesta contra a construção do pavilhão no espaço que era usado pelas hortas urbanas, entretanto transferidas para terreno a sul da cidade.

Ao ter sido aceite pelo TAFB, a providência cautelar conduziu à suspensão dos trabalhos, o que durou apenas até 19 de agosto, altura em que a Câmara declara o interesse público da obra e apresenta resolução fundamentada ao processo. Nesta, argumenta a favor do grave prejuízo da suspensão da obra para o interesse público, iniciativa que lhe permitiu ultrapassar o constrangimento da referida suspensão do acto administrativo de licenciamento.

Retomados os trabalhos, com o respaldo dessa prerrogativa legal, a Associação Famalicão em Transição procurou chegar a uma decisão provisória da providência cautelar, atendendo a que a decisão definitiva poderá protelar-se ao ponto de a obra ficar, entretanto, concluída. Contudo, o TAFB indeferiu, remetendo assim a causa para decisão definitiva.

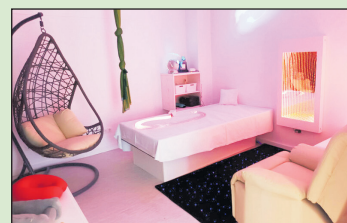
CHMA aposta na formação para "Humanização do Parto"

O Centro Hospitalar do Médio Ave acolheu, esta segunda-feira, uma formação técnica aos profissionais no contexto do novo Bloco de Partos, criado no âmbito da iniciativa "Humanização do Parto" e que inclui uma Sala Snoezelen, a única em Portugal em contexto de bloco de partos.

O novo bloco de partos, cuja inauguração aconteceu no passado dia 3 de Setembro, surge no âmbito da iniciativa "Humanização do Parto", coordenada pela médica Saritta Nápoles, que parte do princípio de que a mulher é protagonista de um momento transcendente que é o trabalho de parto e o parto, eventos normais e fisiológicos na vida de cada uma. Deste modo, cada sala individual está dotada de inúmeros equipamentos que poderão facilitar todo o trabalho de parto e tornar este acontecimento numa experiência positiva, feliz e inesquecível na vida de cada família. Em suma, pretende-se eliminar o máximo possível o aspeto de ambiente hospitalar, transmitindo às famílias confiança e serenidade, tão necessárias durante o trabalho de parto.

As condições físicas e materiais deste espaço permitem receber as grávidas e parturientes num ambiente de calma e serenidade, propício ao estímulo de sensações através de música, vídeos, aromas, cores e diferentes efeitos. Cada equipa de médicos, enfermeiros e auxiliares será treinada para usar elementos táteis (fibras óticas, temperatura, diferentes texturas), vibratórios (colchão vibratório, massajadores, colunas de som), visuais (colunas de água, projetores de luz), auditivos (músicas adequadas ao gosto, sons com frequências específicas, voz) e ainda olfativos (aromaterapia, cremes aromáticos e massagens).

O projeto contou com um forte apoio da comunidade local, destacando-se a Fundação Rotária e o Rotary Internacional, clubes rotários de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, o MarShopping, o Espaço Yogin, a Savior - Artigos Têxteis e Natália Silva - Atelier de Costura e a ZenSenses - Terapia pelos Sentidos, responsável pela criação do ambiente multissensorial.





SABE MAIS: T. 928 061 566
WWW.GINASIOFAMAFITNESS.PT




COMO CHEGAR ATÉ AO SEU GINÁSIO

TEMOS FAMA... DE SER O MELHOR HEALTH CLUB DE FAMILICÃO!

6 MESES GRÁTIS

*VAGAS LIMITADAS

ACESSO TOTAL HORÁRIO LIVRE

AULAS DE GRUPO, SALA DE MUSCULAÇÃO, PISCINA E SPA (JACUZZI, BANHO TURCO, SAUNA)

Famalicão distinguido por melhor cuidar dos animais errantes

Vila Nova de Famalicão é um dos municípios portugueses que melhor cuida dos animais errantes, ocupando uma posição cimeira no top 1dez dos municípios que mais animais recolhe da rua e também um dos que mais promove a sua adoção. Os dados são da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), que na passada semana traçou o cenário das políticas de bem-estar animal nos municípios portugueses.



A informação, para a Câmara Municipal, “vem confirmar o bom trabalho desenvolvido através do Centro de Recolha Animal (CROA), um equipamento municipal focado no acolhimento e tratamento de animais errantes.”

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “a proteção dos animais tem sido uma aposta estratégica do município que desde o início deste mandato dedica um pelouro à Defesa dos Animais e tem desenvolvido um conjunto de ações no âmbito da sensibilização, acolhimento, responsabilidade e dedicação animal”.

O edil sublinha, contudo, que “o trabalho da proteção dos animais em Famalicão não se esgota na Câmara Municipal”, abordando o “voluntariado, o dever cívico e os grupos informais, associações e até cidadãos”, como parceiros cujo “desempenho de exemplar” nesta matéria é contribuinte ativo para a realidade atestada pela DGAV.

Refira-se que ainda a Câmara Municipal inaugurou no início deste mês de setembro o novo Centro de Recolha Oficial Animal de Vila Nova de Famalicão, que está instalado numa área de cerca de 5500 metros quadrados e envolveu um investimento total superior a meio milhão de euros.

Assume-se como um equipamento de qualidade que dota o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes, garantindo a segurança e o bem-estar animal. Permite também o desenvolvimento de ações educativas e de defesa animal.

O CROA estará equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço está dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies), instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfeção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.

Associação de Dadores promove colheitas de sangue em Negrelos e Calendário

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove, a 3 e 5 de outubro próximo, duas novas colheitas de sangue.

No próximo domingo a colheita ocorre na freguesia de Negrelos S. Tomé, com o apoio da Junta de Freguesia, aberta à população em geral. Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Entretanto, na próxima terça-feira, dia 5, haverá uma colheita no Centro Social de S. Miguel-o-Anjo, em Calendário. Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST). É aberta à população em geral.

ACIP desafia famalicenses a apoiar campanha do Pirlampo Mágico

A ACIP volta a vestir a camisola da campanha do Pirlampo Mágico, que decorre de 15 de outubro a 7 de novembro.

Com o Pirlampo Mágico virão os habituais materiais que muitos colecionam desde sempre: a caneca, a chávina, o saco e o pin. A ACIP espera contar com todos os famalicenses para garantir o sucesso da campanha 2021.





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO - EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas cento e trinta e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Três - D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Paulo Alexandre Matos Cunha na qualidade de Presidente da Câmara em representação do MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e seis milhões seiscentos sessenta e três mil duzentos e sessenta e quatro (NIF 506663264), com sede na Praça Álvaro Marques (4764-502) união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, declarou:

Que o Município de Vila Nova de Famalicão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba Um: Prédio urbano, constituído por dois edifícios de rés do chão destinado a serviços onde se encontra instalado o Jardim de Infância e Sede da extinta freguesia de Jesufrei, sito na Rua 15 de Julho lugar de Bairro (4770-160) Jesufrei, atual da união de freguesias de Lemenhe Mouquim e Jesufrei deste concelho, com a área de mil e quinze metros quadrados, área coberta trezentos e noventa e um virgula dez metros quadrados e área descoberta de seiscentos e vinte três virgula noventa metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1691 união de freguesias de Lemenhe Mouquim e Jesufrei deste concelho, com valor patrimonial tributário de 153720,00€ igual ao que lhe é o atribuído.

Verba Dois: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão e andar sito na Rua Direita (4760-134) extinta freguesia de Vila Nova de Famalicão, atual da união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, onde se encontra instalada a Casa da Cultura, com a área total de oitocentos e cinquenta e um virgula noventa metros quadrados, área coberta de trezentos e setenta e dois virgula quarenta metros quadrados e área descoberta de quatrocentos e setenta e nove virgula cinquenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz da união de freguesias sob o artigo 5018 que provem do artigo 648 também daquela união de freguesias, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 429080,00€.

Verba três: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão e logradouro onde se encontra instalada a antiga cantina do edifício escolar Conde S. Cosme sito na Rua de Conde São Cosme do Vale (4760-128) extinta freguesia de Vila Nova de Famalicão atual da união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, com área total de oitocentos e treze metros quadrados, área coberta de cento e noventa metros quadrados, área descoberta de seiscentos e vinte e três metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz daquela união de freguesias sob o artigo 5085, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 202060,00€.

Verba Quatro: Prédio urbano, composto por terreno para construção sito na Rua dos Castanheiros da freguesia de Gavião deste concelho, com a área total de dois mil cento e trinta e dois metros quadrados, confronta de norte com Rua dos Castanheiros de sul e nascente com rua dos carvalhos e de poente com Rua da Alegria da freguesia de Gavião deste concelho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2190, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 83981,81€.

Verba Cinco: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão onde se encontra instalado o Jardim de Infância de Arnoso Santa Maria sito na Rua do Vale n.º 512 da extinta freguesia de Arnoso Santa Maria atual união de freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures deste concelho com a área total de mil e trinta virgula quarenta metros quadrados, área coberta de trezentos e cinquenta e cinco virgula trinta metros quadrados e descoberta de seiscentos e setenta e cinco virgula dez metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz daquela união de freguesias sob o artigo 1780 com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 112.570,00€.

Verba Seis: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão andar destinado a serviços e logradouro onde se encontra instalado em edifício escolar sito na Rua das 25 de Abril (4770-014) extinta freguesia de Abade de Vermoim, atual união de freguesias de Antas e Abade de Vermoim deste concelho, com área total de mil novecentos e quarenta e cinco virgula quarenta metros quadrados, área coberta de trezentos e sessenta e oito metros quadrados, área descoberta de mil quinhentos e setenta e sete virgula quarenta metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz da união de freguesias sob o artigo 2165, que provém do artigo 236 também daquela união de freguesias com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 141.770,00€.

Verba Sete: Prédio urbano, composto por edifício de rés do chão andar destinado a serviços e logradouro onde se encontra instalado em edifício escolar sito na Rua Escola da Portela (4760-721) freguesia de Ribeirão deste concelho, com área total de mil oitocentos e um metros quadrados, área coberta de quatrocentos e cinquenta e dois virgula setenta metros quadrados, área descoberta de mil trezentos e quarenta e oito virgula trinta metros quadrados não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz da indicada freguesia sob o artigo 5918, que provém do artigo 917 também daquela freguesia com o valor patrimonial tributário e o atribuído de € 133.290,00€.

Que o Município seu representado não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, tendo adquiridos os mesmos por aquisição verbal em datas ignoradas, há mais de vinte anos, a pessoas que desconhecem, sendo os das verbas um, dois, três, cinco, seis e sete adquiridos sem qualquer construção, o que tem sido reputado pela população municipal sem reservas. Que, não obstante isso, entraram há mais de vinte anos na posse e fruição dos mencionados prédios, limpando-o o prédio identificado na verba quatro, construindo os respetivos edifícios e realizando obras de conservação e restauro nos prédios identificados na verba um, dois, três, cinco, seis e sete, bem como a utilização dos mesmos. Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade.

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio dos citados imóveis, pelo que o Município de Vila Nova de Famalicão adquiriu tais prédios, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que desconhecem os anteriores artigos matriciais bem como anteriores ante possuidores dado o lapso temporal.

Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Conta FR 1027/2021

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900



Assuntos Jurídicos

CMVN-2021



Medicina Tradicional Chinesa

Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insônia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorroides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias disciais, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.
Marque já a sua consulta!
tlm. 919 394 371

familicao@oldcare.pt

OldCare® mais Cuidado

Rua Ernesto Carvalho, Edif. Turim
4770-143 V.N. Famalicão

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES

Biblioteca Municipal provisoriamente na Casa Paroquial durante obras

As obras de remodelação e ampliação da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, a decorrer, estão na base de transferência provisória dos serviços de empréstimo domiciliário, de consulta e leitura de jornais e de postos públicos da internet para a Casa Paroquial de Vila Nova de Famalicão, situada junto à Matriz Nova. Estes serviços funcionam de segunda a sexta-feira das 10h00 às 19h30.

Entretanto, estão em funcionamento os cinco polos da Biblioteca Municipal, localizados nas vilas de Ribeirão, Riba de Ave e Joane. E nas freguesias de Lousado e Pousada de Saramagos.

Refira-se que as obras de remodelação e ampliação da Biblioteca Municipal arrancaram no início de setembro. A intervenção consiste na atualização e recuperação dos espaços operacionais – nomeadamente, receção, fundo local, salas de leitura, entre outros –, assim como a remodelação do espaço exterior. A obra, adjudicada à empresa Costeira – Engenharia e Construção, S.A., reflete um investimento de cerca de 2 milhões de euros e tem um prazo de execução de um ano.

“Vamos criar condições para que esta obra seja, não só o que sempre foi, um espaço de leitura e de consulta, de estudo, mas também vocacionado para o futuro. É inegável que em quatro ou cinco anos muitas coisas mudam e temos que preparar os espaços para o futuro, através da polivalência e da flexibilidade”, explicou o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, no momento de assinatura do contrato da obra.

Por sua vez, a diretora da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Carla Araújo, frisou que a remodelação do edifício é “um sonho sonhado há muitos anos. A coleção cresce todos os dias e a população também cresceu e a biblioteca precisava de se adaptar ao perfil do leitor atual”.

A nível das funcionalidades, e tendo em conta que a biblioteca é muito utilizada para efeitos de estudo, estão previstos mais lugares sentados e a adaptação à era digital. “Precisamos de adaptar toda a rede de infraestruturas e alguns equipamentos para a componente digital”, referiu Carla Araújo.

Recorde-se que a remodelação e ampliação foi projetada por Eduardo Marta, o autor do projeto da Biblioteca, há quase 30 anos.



TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



EDITAL N.º 152/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 09.09.2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 50/1996, sito na Rua da Leica, Loteamento da Carvalhosa, freguesia de Lousado, do pedido de alteração deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alterar uma parcela de terreno, do domínio público para o domínio privado do Município, destinando-a a terreno de construção, passando a designar-se por lote n.º 34.

O processo, com a identificação LAL/45/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 13 de setembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.familicao.pt
camaramunicipal@familicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021



EDITAL N.º 151/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 09.09.2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/98, sito na Rua do Pinhal, lote 12, freguesia de Vilarinho das Cambas, do pedido de alteração do lote n.º 12 deste loteamento, requerida por José Miguel Oliveira Ferreira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 193,50m² para 335,90m²;
- Alteração da área de construção de 350,00m² para 440,60m²;
- Alteração da área de anexos de 35,00m² para 80,50m²;
- Alteração da volumetria de 1050,00m³ para 1422,20m³;

O processo, com a identificação LAL/29/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de setembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.familicao.pt
camaramunicipal@familicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021

DIVERSOS

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Quintinha c/ cerca de 3 hectares,
e casa de habitação T2.
A 1 Km da cidade.
TLM.: 914 882 776
(a partir das 20h00)

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

TRESPASSA-SE
Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.
Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.
TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE
Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

PRECISA-SE
Empregado/a de balcão
e mesa p/ restaurante.
No centro de Famalicão.
TLM.: 916 401 643

SENHOR
Deseja conhecer senhora
c/ carta de condução 65
a 70 anos. Assunto sério.
TLM.: 936 959 505

PRECISA-SE
Empregado/a de mesa a tempo
inteiro. Folga e meia por semana.
Com responsabilidade, dinamismo,
empenho e experiência.
Guardamos sígilo.
TLM.: 910 858 573

**Empresa de confecções de vestuário
feminino situada em Vila Nova
de Famalicão, está a recrutar:**
Costureiras e engomadeira (Passar a Ferro)
- (M/F):
Principais funções:

- Costurar os componentes;
- Identificar os componentes a serem unidos pelo
ponto corrido;
- Pespontar componentes;
- Pregar fechos.
- Passar a Ferro
- Dobrar peças
- Etiquetar peças
- Etc.

Requisitos:

- Experiência comprovada no sector têxtil

Contato: 252 501 300

**ESCAPNORTE** ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

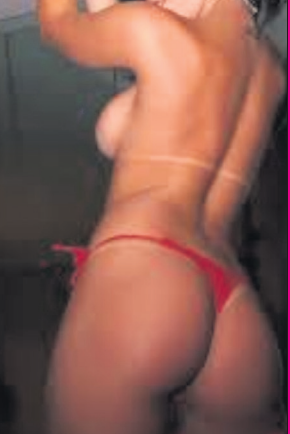
VENDE-SE
LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada
1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes
Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**
CAVALÕES - Junto ao campo de jogos
Moradia T3 ; 1 suite
Quatro frentes; 155 m² + terreno 432 m² ; 3 Quartos; 1 suite ; Open salão de estar,
jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Garagem ; Esp. Verdes... **190.000€**
ALGARVE - PORTILAG
Empreendimento Urbano / Turístico
Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ;
T2 - € 400.000,00
A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve
apsdeptec@gmail.com

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

RELAX RELAX RELAX RELAX


1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e receber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104


BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser
chupada. Faminta
por um bom sexo.
Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992


MORENINHA
Sapeca, cheia de
vontade, corpinho
delicioso. Todos os dias.
TLM.: 912 527 376


FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000


JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272


**TRAVESTY
LATINA**
XXL, dote de ferro, O nat.,
rabo guloso, safada,
liberal, 24 horas.
TLM.: 910 676 919


**SERVIÇO
COMPLETO**
Ninfetinha linda, meiga e
safadinha, serviço completo
no prazer. Todá sedutora
bumbum grande guloso, rata
quente, apertadinhabem
desinibida, faço oral, an*,
vaginal irresistível que te leva
a loucura. Gosto de 69, sou
jovem elegante completa, faço
massagens, venha passar
bons momentos.
TLM.: 912 456 012


**MORENA
LATINA**
Doce tentação, peio XXL,
co** molhadinha, O nat.,
s/ tavus. 24 horas.
TLM.: 912 797 597

VISITE O NOSSO WEBSITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363
PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome[®]
REAL ESTATE

Zomeit, Lda. - AMI 17432